

Por Beth Koike

Modalidade predominante oferece rede credenciada em grupos de municípios

Com o crescimento das operadoras verticalizadas, crise econômica e inflação médica nas alturas, os planos de saúde com cobertura regional crescem num ritmo mais acelerado e já representam a maior fatia do mercado. Das 49,6 milhões de pessoas que possuem convênio médico, 39,5% têm um produto com abrangência nacional - cujo preço é em média 40% superior. A outra parcela de cerca de 60% tem plano de saúde com atendimento limitado a determinadas praças. Nesse cenário, hospitais e operadoras vêm investindo cada vez mais em produtos com uma rede de atendimento regionalizada. Já há até projetos de planos de saúde setorizados por bairros da capital paulista.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 14.09.2022